

# Economia

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

**Varejo é destaque.** Depois de uma semana repleta de dados de inflação, o destaque dos próximos dias no mercado doméstico são os dados das vendas do varejo referentes a 2007.

**IPTU.** Ano passado o aumento foi de 45,83% em relação a 2006, de R\$ 24 milhões para R\$ 35 milhões

# Arrecadação de tributos em Vitória é a maior do País

**A capital arrecadou em 2007 R\$ 830,00 por habitante/ano contra R\$ 490,00 das demais**

RACHEL SILVA  
rsilva@redgazeta.com.br

■ Vitória é a capital brasileira que tem a maior arrecadação de tributos municipais (ISS, IPTU, ITBI e taxas) per capita. Enquanto a média das capitais em 2007 foi de cerca de R\$ 490,00 por habitante/ano, em Vitória esse valor chegou a R\$ 830,00. Os dados, ainda preliminares, são do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

Só no ano passado, a arrecadação do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) de Vitória subiu 45,83% em relação a 2006, saltando de R\$ 24 milhões para R\$ 35 milhões. O aumento só não foi maior do que em Manaus, onde a arrecadação do IPTU variou 87,50%.

O secretário de Fazenda da prefeitura de Vitória, Maurício Duque, explicou que, no ano passado, houve reajuste do valor venal dos imóveis da capital, além da adoção de alíquotas progressivas – alguns moradores ficaram isentos, en-

quanto outros passaram a pagar mais. Esses fatores, somados ao crescimento vegetativo, são as principais razões para o crescimento acentuado da arrecadação, disse o secretário.

Já o Imposto Sobre Serviços (ISS) teve sua arrecadação aumentada em 17,44% – passando de R\$ 172 milhões em 2006 para R\$ 202 milhões em 2007 – e o valor referente ao Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) aumentou 27,27%, saindo de R\$ 11 milhões em 2006 para R\$ 14 milhões em 2007.

“Com relação ao ISS, o aumento foi fruto de um intenso trabalho de fiscalização e também da implantação da nota fiscal eletrônica, o que reduziu a sonegação. Isso permitiu que a gente reduzisse a alíquota do

ISS, de 5% para 2%, para os setores de educação, plano de saúde e agências de turismo”, afirmou Maurício Duque.

Só em impostos e contribuições federais, o capixaba pagou em 2007 mais de R\$ 7,6 bilhões, o que representa 18,55% a mais que o arrecadado no Estado em 2006. O aumento foi superior à média nacional (14,34%).

Os quatro impostos que representam o maior volume financeiro no Estado são a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins, que arrecadou R\$ 2,39 bilhões), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI, que gerou R\$ 1,45 bilhão), o Imposto sobre Importação (II, com R\$ 1,37 bilhão) e o Imposto de Renda (IR), que rendeu aos cofres da União R\$ 1,33 bilhão.

## Fazenda espera informações mais completas

■ Os impostos estaduais também tiveram um crescimento importante em 2007: a arrecadação do IPVA subiu 31,01% (passando de R\$ 158 milhões, em

2006, para R\$ 207 milhões em 2007) e a do ICMS subiu 15,45% (de R\$ 5 bilhões para R\$ 5,8 bilhões). A Secretaria de Estado da Fazenda foi procurada para comentar os resultados, mas não quis dar entrevista. A assessoria de imprensa informou que só teria informações mais completas na semana que vem.

## Impostos e contribuições

Chega a quase R\$ 1 trilhão o volume da carga tributária pago pelas empresas e famílias em níveis federal, estadual e municipal

ARRECAÇÃO NOS MUNICÍPIOS - COMPARAÇÃO ENTRE CAPITALS (EM R\$ MILHÕES)

CAPITAIS	IPTU			ISS			ITBI		
	2006	2007	VARIAÇÃO	2006	2007	VARIAÇÃO	2006	2007	VARIAÇÃO
SÃO PAULO	2.645	2.858	8,05%	4.082	4.735	15,99%	425	545	28,23%
RIO	1.047	1.086	3,72%	1.702	1.978	16,21%	236	293	24,15%
BELO HORIZONTE	344	371	7,84%	347	422	21,61%	86	113	31,39%
PORTO ALEGRE	184	205	11,41%	309	330	6,79%	86	105	22,09%
SALVADOR	114	126	10,52%	252	282	11,90%	37	55	48,64%
FORTALEZA	91	92	1,09%	203	228	12,31%	26	34	30,76%
CAMPO GRANDE	61	71	16,39%	76	97	27,63%	8	14	75%
MANAUS	32	60	87,50%	224	256	14,28%	11	15	36,36%
VITÓRIA	24	35	45,83%	172	202	17,44%	11	14	27,27%

ARRECAÇÃO ESTADUAL - COMPARAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)

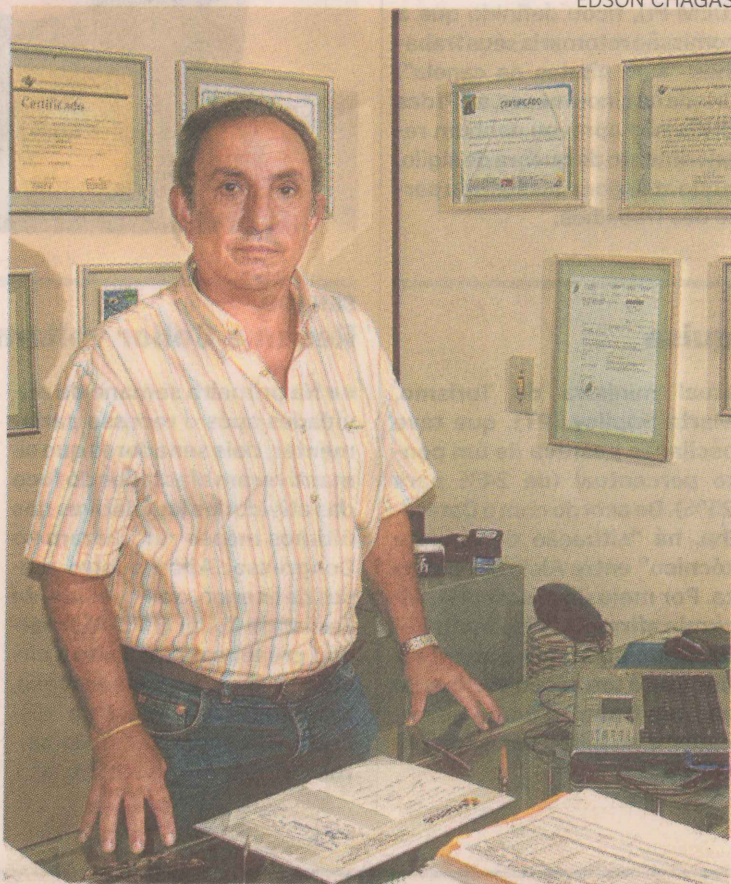
CAPITAIS	ICMS			IPVA		
	2006	2007	VARIAÇÃO	2006	2007	VARIAÇÃO
SÃO PAULO	55.025	61.545	11,84%	5.559	6.696	20,45%
RIO DE JANEIRO	14.505	15.491	6,79%	985	1.099	11,57%
MINAS GERAIS	14.788	16.602	12,26%	1.349	1.535	13,78%
RIO GRANDE DO SUL	10.239	10.497	2,51%	766	840	9,66%
BAHIA	6.855	7.350	7,22%	295	346	17,28%
SANTA CATARINA	3.841	4.206	9,50%	230	263	14,34%
MATO GROSSO DO SUL	2.556	2.935	14,82%	120	138	15%
PERNAMBUCO	4.287	4.713	9,93%	234	264	12,82%
ESPÍRITO SANTO	5.027	5.804	15,45%	158	207	31,01%



## A ESCALADA DOS IMPOSTOS FEDERAIS ARRECADADOS NO ESTADO

TAXA	2005	2006	VARIAÇÃO 2006/2005	2007	VARIAÇÃO 2007/2006
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO (II)	R\$ 1.092.138.101	R\$ 1.072.979.058	-1,74%	R\$ 1.370.143.653	27,68%
IMPOSTO SOBRE EXPORTAÇÃO (IE)	R\$ 22.683	R\$ 19.717	-13,08%	R\$ 21.482	8,95%
IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI)	R\$ 1.155.245.778	R\$ 1.180.352.729	2,16%	R\$ 1.449.306.389	22,80%
IMPOSTO DE RENDA (IR)	R\$ 1.139.478.091	R\$ 1.184.192.594	3,95%	R\$ 1.330.025.015	12,33%
IMPOSTO TERRITORIAL RURAL (ITR)	R\$ 3.368.832	R\$ 3.968.763	17,80%	R\$ 4.189.551	5,54%
COFINS	R\$ 2.005.178.465	R\$ 2.083.969.085	3,94%	R\$ 2.391.026.709	14,73%
PIS/PASEP	R\$ 486.993.806	R\$ 473.249.153	-2,82%	R\$ 546.437.541	15,47%
CSLL	R\$ 471.316.340	R\$ 344.765.025	-26,85%	R\$ 395.140.285	14,59%
SOMA DE TODOS OS IMPOSTOS FEDERAIS	R\$ 6.489.544.525	R\$ 6.436.296.418	-0,82%	R\$ 7.629.869.621	18,55%

EDSON CHAGAS



### Análise

## ECONOMIA DO ES CRESCEU

**GILBERTO AMARAL**  
Presidente do IBPT

■ ■ Em termos gerais, o aumento na arrecadação do Espírito Santo se justifica porque a economia do Estado cresceu mais do que a média da economia do país. Numa análise rápida, podemos listar tributos como CPMF, CSLL, IRPJ, Pis e Cofins, que estão diretamente relacionados com a expansão da economia.

Outro fator importante é a fiscalização de tributos federais no Estado, que tem sido mais eficiente que em outros Estados. Como o Espírito Santo tem expandido muito o seu comércio exterior, a própria qualidade do sistema de controle tem sido aprimorada.

Com relação à arrecadação municipal, não tenho em mãos os dados para afirmar se houve ou não aumento de alíquotas mas, de forma generalizada, observa-se uma tendência, desde 2003, de crescimento na arrecadação. No caso específico de Vitória, a cidade é a capital com a maior arrecadação per capita do país. De modo geral, as receitas municipais e estaduais têm crescido mais que as federais, que representam cerca de 70% do "bolo" tributário.

## Encargos travam investimentos de empresários

■ ■ Os micro e pequenos empresários talvez sejam os que mais sofrem com os impostos. O alto valor dos encargos fiscais não permite que muitos deles façam investimentos, como é o caso do empresário Ronaldo Lacourt de Mendonça. Há 13 anos ele é dono de uma empresa de consultoria em

projetos e sempre discordou da alta carga tributária que paga. "Nós ficamos desestimulados a dar continuidade ao nosso empreendimento. É muito imposto que pagamos e não vemos resultado", disse. Para ele, alguns impostos são até variáveis, o que obriga muitos empresários a fazer falcatruas. "O ISS, por exemplo, é variável de uma cidade para outra. Muita gente consegue mudar endereço para pagar menos", explicou.